

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 15 / Abr



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1489 | 2016



CONQUISTA: Vigilantes da Caixa terão assentos nas agências de cidades do RJ

A pedido dos Sindicatos dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT), Petrópolis e região e Duque de Caxias a Caixa Econômica Federal informou que vai iniciar a implantação do assento para os vigilantes nas agências a partir do mês de maio. A notícia foi comunicada pelo Gerente de Segurança da CEF no Rio de Janeiro – GISEG, José Guilherme Nóbrega de Almeida, em reunião com os presidentes dos Sindicatos na manhã desta quinta-feira (14/04).

Inicialmente serão contempladas as agências de Niterói e Regiões e, em seguida, Petrópolis, Três Rios, Teresópolis e Duque de Caxias. O assento é uma reivindicação antiga dos vigilantes que reclamavam de dores por ficarem em pé por muitas horas.

“Foi uma conquista muito importante. Nós levamos a reivindicação dos trabalhadores para as reuniões da CCASP em Brasília e para a Caixa Econômica Matriz em Brasília e com isso sensibilizamos a Caixa Econômica para atender nosso pedido. O assento vai possibilitar que os vigilantes se revezem nas agências após longo período em pé. Os Sindicatos de Niterói, Caxias e Petrópolis trabalham unidos em prol da categoria. O Guilherme também já nos adiantou que vai estender a medida para todo o Estado do Rio. Mais vigilantes serão beneficiados”, avalia Cláudio José, presidente do SVNIT e secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

A medida atende também à regulamentação da NR-17 que visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. As condições de trabalho incluem aspectos relacionados também ao mobiliário,



Gerente de Segurança da CEF no Rio de Janeiro – GISEG, José Guilherme Nóbrega de Almeida, em reunião com os presidentes dos Sindicatos na manhã desta quinta-feira (14/04).

aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho.

“Os municípios abrangidos pelos Sindicatos de Petrópolis, Caixas e Niterói serão os primeiros a serem beneficiados com a implantação dos assentos nas agências. Isso é o resultado do trabalho sério que realizamos junto com a CNTV. Agora, vamos levar essa reivindicação para os demais bancos”, acrescenta Adriano Linhares, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e secretário de Relações Internacionais da CNTV.

A Gerência de Segurança da Caixa no Rio de Janeiro tem sido parceira dos Sindicatos nas questões que melhoram as condições de trabalho para os vigilantes e, conseqüentemente, a qualidade do serviço prestado.

“Esse diálogo aberto com GISEG da Caixa nos permite melhorar ainda mais as condições de trabalho para os vigilantes. Hoje, conseguimos atender a uma reivindicação antiga dos trabalhadores. Esse é o papel do sindicato”, afirma Carlos Gil, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias.

Fonte: SVNIT

Vigilante do Hospital Universitário de Brasília (HUB) acusa superiores de assédio moral

Cansada das humilhações promovidas por dois superiores, uma vigilante que trabalha na Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário de Brasília (HUB) decidiu denunciar os episódios de assédio moral que sofre há cerca de um mês. Segundo Maria*, 44 anos, coordenadores da segurança do local a discriminam pelo fato de ela ser mulher. Nesta quarta-feira (13/4), depois de nova investida, ela teve uma crise de choro e passou mal em um dos banheiros da unidade.

De acordo com a funcionária, o assédio é praticado por dois funcionários do setor em que ela trabalha e teve início quando Maria e outra colega foram transferidas do Ambulatório I para a Unidade de Saúde Bucal do HUB. ***“Quando fomos apresentadas como as novas vigilantes da seção, esses dois funcionários disseram que não queriam mulheres aqui”***, afirma.

Desde então, os dois têm intimidado as vigilantes na tentativa de desestabilizá-las psicologicamente. Em uma ocasião, apesar de Maria ser responsável por zelar apenas pelo patrimônio do hospital, os dois funcionários reclamaram publicamente das vigilantes por elas não terem impedido furtos a carros no estacionamento do HUB, função pela qual não são responsáveis. ***“Eu comecei a me sentir um lixo, como se fosse nada”***, desabafa.

Nesta quarta-feira (13/4), após ouvir um



comentário de que seria “devolvida” ao local em que trabalhava anteriormente, a funcionária desabou. ***“As coisas foram se acumulando dentro de mim até que hoje eu não consigo mais suportar”***. Maria teve de ser auxiliada por outros funcionários do hospital e foi atendida por uma psicóloga que, de acordo com a mulher, confirmou a ela que os episódios constituem assédio moral.

A assessoria de imprensa do HUB confirmou o recebimento da queixa na Ouvidoria e afirmou que a ocorrência foi encaminhada para a chefia da área. Ainda segundo o hospital, o órgão tem até 20 dias para encaminhar uma resposta à funcionária.

*Nome fictício a pedido da entrevistada
Fonte: Metrôpoles

Festa do vigilante do RS será dia 19 de junho, na Casa do Gaúcho

Baile terá animação dos Monarcas, além de feiras, convidados especiais e sorteios de brindes

Marque na sua agenda: está confirmada para o dia 19 de junho, a partir das 10h, a grande Festa do Vigilante, em comemoração ao Dia do Vigilante, no mesmo local dos anos anteriores, a Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. Já é uma tradição do Sindivigilantes do Sul a realização dessa grande confraternização, que neste ano terá animação dos Monarcas, além da bailanta,



feiras, convidados especiais e sorteios de muitos brindes. Todos serão avisados quando os convites estiverem disponíveis para serem retirados na sede e subse-des.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Polícia prende suspeito de assassinar vigilante em supermercado de Belém

Vigilante foi morto na noite de quinta-feira, 14, e teve a arma roubada. Suspeito foi encaminhado para a Divisão de Homicídios da Polícia Civil.



Alex Januário Reis de Freiras, foi assassinado com um tiro na cabeça no início da noite de quinta-feira (14)

A Polícia Militar prendeu na madrugada desta sexta-feira (15) um homem apontado como o autor do assassinato do vigilante de um supermercado localizado na avenida Augusto Montenegro, no bairro Parque Verde, em Belém. O suspeito foi encaminhado para a sede da Divisão de Homicídios, no bairro de São Brás, onde deverá ser reconhecido por testemunhas.

O crime aconteceu na noite da última quinta-feira (14), dentro do estabelecimento comercial. A vítima, Alex Januário Reis de Freiras, de 44 anos, era funcionário de uma empresa terceirizada, que fazia a segurança do supermercado e estaria há dois meses trabalhando no local.

Segundo a assessoria de comunicação da

PM, a prisão foi efetuada por volta das 2h, por policiais do 24º Batalhão, no conjunto Satélite. Ainda de acordo com a PM, o preso tem cinco passagens pela polícia, entre elas uma por homicídio.

Crime

O vigilante Alex Januário Reis de Freiras, foi assassinado com um tiro na cabeça no início da noite de quinta-feira (14) dentro de um supermercado localizado na avenida Augusto Montenegro, em Belém. Imagens do circuito de segurança registraram a ação dos criminosos.

Nas imagens, a vítima aparece conversando com outra pessoa na entrada do estabelecimento. A ação é rápida, o bandido passa pela frente do vigilante e em seguida dispara na cabeça da

vítima, que cai no chão e morre na hora. Um comparsa chega, rouba a arma do vigilante e os dois fogem em uma moto.

“Dois elementos chegaram numa motocicleta, estacionaram a motocicleta de frente pra rua, entraram e pegaram o vigilante de surpresa. Até o presente momento, a impressão que a gente tem é que eles tiveram a intenção de roubar a arma, como conseguiram. Deram um tiro na cabeça do vigilante e, em seguida, quando ele já estava caído, deram outro no peito e levaram a arma dele”, relata o delegado Ronaldo Hélio.

O corpo foi removido pelo Instituto Médico Legal (IML). De acordo com a polícia, Alex Januário Reis de Freitas era casado e não tinha antecedentes criminais.

Fonte: G1

Para 58% dos brasileiros o golpe não é solução para o país, mostra pesquisa CUT/Vox Populi

Oposição aproveita desgaste do governo sem pensar que isso pode aumentar dificuldades do Brasil

Para a grande maioria dos brasileiros (58%), o Golpe de Estado em curso no Brasil não é a solução para os problemas econômicos e políticos do país. Apenas 35% acham a cassação do mandato da presidenta Dilma Rousseff resolve os problemas.

A pesquisa também apontou que, embora 57% dos entrevistados sejam a favor do impeachment, 50% acreditam que a oposição está sendo oportunista e se aproveitando do desgaste do governo para tirar Dilma do poder, sem pensar que isso pode aumentar as dificuldades do Brasil. Também chama atenção o alto índice de reprovação ao vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP), líder do golpe. 61% dos entrevistados avaliam Temer negativamente e, para 49% dos entrevistados, o processo de impeachment que está tramitando no Congresso Nacional é vingança do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), presidente da Câmara dos Deputados.

Já o ex-presidente Lula, apesar do massacre midiático que vem sofrendo nos últimos meses, continua sendo avaliado como o melhor presidente que o Brasil já teve. Essa é a avaliação de 45% dos entrevistados. Em fevereiro esse índice de 40% e em dezembro de 2015, de 44%.

O segundo colocado é FHC, com 15%.

Para o presidente Nacional da CUT, Vagner Freitas, os resultados da pesquisa mostram que os brasileiros estão absolutamente divididos quanto ao processo de impeachment e sabem que as questões mais importantes para a classe trabalhadora, como reaquecimento da economia e geração de emprego e renda não serão resolvidas pelos golpistas. Muito pelo contrário, vão piorar.

“Numa sociedade democrática, sem apoio social, nenhum deputado ou senador embarcaria na aventura de cassar o mandato de uma presidenta eleita democraticamente que não cometeu nenhum crime.” Para Vagner, os/as trabalhadores/as e a sociedade em geral, querem mudanças na agenda da economia, geração de emprego decente, manutenção de programas sociais e não propostas como as que vêm sendo feitas pela oposição, como acabar com a valorização do salário mínimo e a reforma da previdência. “A turma do Temer só fala em arrocho salarial e sacrifício para a classe trabalhadora. E isso os trabalhadores não vão concordar nunca.”

A pesquisa CUT/Vox Populi mostra que a divisão

dos brasileiros em torno da possível cassação do mandato de Dilma não está apenas nos que são pró e contra o impeachment ou quanto aos benefícios ou prejuízos do golpe para o Brasil, para a classe trabalhadora e toda a sociedade. Os brasileiros estão divididos também quanto ao oportunismo dos parlamentares, quanto ao comportamento do “quanto pior melhor”, que o senador Aécio Neves (PSDB-MG) adotou desde que perdeu as eleições no ano passado e quanto à insegurança sobre o futuro do país.

Oportunismo da oposição

Metade da sociedade, exatos 50% contra 45% registrado em dezembro de 2015, acredita que a oposição está sendo oportunista, se aproveitando do desgaste do governo com a crise econômica para tirar Dilma do poder. Isso, sem pensar que o golpe vai aumentar as dificuldades do Brasil. Já 41%, contra 39% de dezembro, acham que a oposição está apenas fazendo seu papel e que a saída de Dilma vai ajudar o Brasil a resolver seus problemas.

Aumentou também o percentual dos que criticam o oportunismo de Aécio e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Para 57% dos brasileiros, Aécio e FHC só pensam nos seus próprios interesses quando apoiam o impeachment, pois não aceitaram a derrota eleitoral de 2014 e querem assumir o poder a qualquer custo – em dezembro o índice era de 49%. Outros 33% acham que eles estão pensando no Brasil e fazendo o que é correto – em dezembro o percentual era de 34%.

Ao contrário da certeza absoluta dos grandes meios de comunicação, a população está dividida e não sabe se Dilma será ou não afastada do cargo na votação do impeachment. O percentual dos que acreditam que Dilma será cassada é exatamente igual aos dos que não acreditam nesta possibilidade - 44%. Outros 12% não souberam ou não responderam a pergunta ‘Dilma sofrerá um impeachment?’. Em dezembro de 2015, 46% não acreditavam no impeachment contra 39% que acreditavam que Dilma seria cassada.

A maneira distorcida como a mídia trata o processo de impeachment também parece confundir a população. Metade dos brasileiros não sabe que para cassar um mandato é preciso haver um crime e que só provando que Dilma cometeu um crime, o Congresso Nacional poderia iniciar o processo.

E, mais uma vez, a pesquisa CUT/Vox Populi revela que a crise econômica reflete na opinião

da população sobre a cassação da presidenta. Para 50% dos brasileiros, o fato de Dilma não fazer um bom governo justifica o impeachment. Para 43% dos entrevistados, não é razão para golpe o governo ser ruim.

Para 45% dos entrevistados, a presidenta Dilma sairá fortalecida se não houver impeachment. Para 29% enfraquecida e para 20%, fica igual está agora. Os percentuais são muito parecidos com os de dezembro de 2015, como mostra relatório anexo.

A desinformação causada pela mídia que tem interesse no golpe e age como partido político distorce a história e confunde a população. Por isso, 36%, o impeachment é anti-democrático, é um golpe. Para 52% não é um golpe.

Para o presidente da CUT, esses dados reforçam o papel manipulador da mídia.

61% dos entrevistados avaliam Temer negativamente e 33% positivamente. Em dezembro de 2015 a avaliação negativa era de 47% e a positiva de 41%.

VINGANÇA DE CUNHA

Para 49% dos entrevistados o processo de impeachment é vingança do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, réu em processo no Supremo Tribunal Federal. 28% discordam desta afirmação, 13% não concordam nem discordam e 10% não souberam ou não quis responder.

NORDESTE CONTRA O IMPEACHMENT

O maior percentual de pessoas contra o golpe foi registrado no Nordeste, onde 54% são contra e 40% favoráveis. Já no Centro Oeste/Norte foi registrado o maior percentual a favor do golpe – 65% a favor e 28% contrários. Em seguida, veem Sudeste, com 63% a favor e 32% contra; e, Sul, com 62% a favor e 33% contra o golpe.

PESQUISA

Os dados são da pesquisa feita pelo Instituto CUT/Vox Populi, que foi às ruas entre os dias 9 e 12 de abril avaliar sentimentos e opiniões dos brasileiros do campo e da cidade, a respeito do processo de impeachment contra a presidente Dilma que deve ser votado no próximo domingo, dia 17, na Câmara dos Deputados, e, se aprovado, seguir para o Senado.

Foram ouvidas 2 mil pessoas com idade superior a 16 anos, em todos os estados, exceto Roraima, e no Distrito Federal, de áreas urbanas e rurais de 118 municípios das regiões Centro Oeste/Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF